



Relatório

de Gestão e Prestação
de Contas



Exercício de 2012

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2012

PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	5
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	5
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal.....	5
1.2.2- Absentismo.....	7
1.2.3- Apoios Financeiros	8
1.3- ATIVIDADE EMPRESARIAL	8
1.3.1- Os Clientes da Empresa.....	9
1.3.2- Os Fornecedores da Empresa.....	9
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	10
1.4.1- Limpeza e Manutenção.....	11
1.4.2- Café Concerto	14
1.4.3- Café Esplanada.....	16
1.4.4- Estacionamento	17
1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada	17
1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal.....	23
1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2012	24
1.4.6- Publicidade.....	26
1.4.7- Cafeteria do Castelo.....	28
1.5- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA GLOBAL.....	29
1.5.1- Investimento	29
1.5.2- Balanço.....	29
1.5.3- Demonstração de resultados.....	30
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO	32
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	32
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS	32
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
2.1- BALANÇO	36
2.2– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	37
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	38
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	39
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS	52
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	52
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	54



Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., é uma empresa local de capitais públicos, constituída em 8 de Janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal. A empresa rege-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local. Simultaneamente, ainda mantém o estatuto de Empresa de Inserção Social ao abrigo da portaria n.º 348-A/98 de 18 de Junho por despacho do Sr. Delegado Regional do Centro do Instituto do Emprego e Formação Profissional de 2000/06/29.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., com sede na Rua do Louriçal, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, com o capital social de 325.000,00€, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa colectiva n.º 505 214 300, é uma pessoa colectiva pública, constituída como empresa municipal com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal de Pombal.

De acordo com o artigo 4º dos estatutos, a empresa tem como objeto principal o combate à pobreza e à exclusão social através da inserção ou reintegração de profissionais, formação profissional; prestação de serviços nas áreas de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gestão, exploração, concessão e manutenção de espaços e equipamentos vocacionados para o turismo, cultura, desporto, lazer e atividades económicas; exploração de concessões hoteleiras balneares; gestão e promoção de parques industriais; apoio logístico à realização de eventos municipais e privados; serviços de catering; animação turística e de tempos livres; gestão e exploração de espaços publicitários; gestão e exploração do estacionamento de duração limitada à superfície e subterrâneo; prevenção florestal e manutenção do parque florestal, e recolha selectiva de R. S. U.'s; prestação de serviço no âmbito de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; prestação de serviços no âmbito da gestão e exploração dos transportes públicos em veículos automóveis pesados e passageiros (transportes de passageiros em autocarro).

De salientar, ainda, que a atividade da empresa ao longo do ano de 2012 foi desenvolvida num contexto de grande incerteza, motivada pelo processo de reestruturação do setor empresarial local. A aprovação do novo regime para a atividade empresarial local, vertido na Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, levou a uma alteração dos estatutos da sociedade no início de 2013 que terá efeitos no próximo exercício.

Considerando este novo regime, as empresas locais não devem intentar em nenhuma das situações previstas no artigo n.º 62 da lei n.º 50/2012 sob pena de serem extintas num prazo de 6 meses.

Através deste relatório pretendemos apresentar, detalhadamente, a forma como foram desenvolvidas as diversas atividades que estão sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2012. Os dados e informações compiladas neste documento, evidenciam qualitativamente cada uma das



áreas de negócio e quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado na d) do artigo 42º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, a PMUGEST, E.E.M. apresenta os documentos de prestação de contas com a estrutura seguinte:

1 – Os instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de Dezembro, são os seguintes, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Demonstração de alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo às demonstrações financeiras;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Parecer do revisor oficial de contas.

2 – O relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2012, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, os custos e as condições de mercado.

3 – O parecer do revisor oficial de contas, o qual, contém a apreciação à gestão, bem como ao relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efectuado nos termos previstos na legislação.

Deverá ainda ter-se em conta que compete à Câmara Municipal aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.

1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A comunicação é muito importante em todas as suas vertentes, constituindo um mecanismo de divulgação de toda a organização, quer ao nível interno, quer ao nível do seu ambiente externo.

A empresa dispõe de um sítio na internet, www.pmugest.pt, este mecanismo permite a divulgação das diversas atividades da empresa e manter um conjunto de informações atualizadas, facilitando o acesso e a consulta a todas entidades fiscalizadoras e a todos os demais interessados.

A PMUGEST, E.E.M. promove uma maior divulgação nas atividades do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, visando uma maior divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através dos mupi's, outdoors e redes sociais.

Nesta área, reconhecemos que muito haveria para fazer e desenvolver, no entanto, entende a Administração, que a boa imagem da empresa advém essencialmente do resultado da prestação dos serviços aos clientes, solicitando por isso a todos os colaboradores que prestem os serviços com zelo e profissionalismo.

1.2- Recursos Humanos

A PMUGEST, E.E.M., continuou a gerir de uma forma racional, transparente e objectiva os seus recursos humanos, adaptando-os sempre que necessário às necessidades da empresa.

A PMUGEST, E.E.M. manteve o seu estatuto de empresa de inserção social, estatuto que tem vindo a condicionar desde sempre a gestão da empresa, que tem de considerar múltiplos aspectos (humanos e sociais) dos seus colaboradores. Quer ao nível da admissão, quer ao nível da formação e da execução dos serviços.

A administração entende que esta é uma variável que também influi na capacidade de produção da Empresa, dificultando por vezes a atuação.

Durante o ano de 2012, não se verificaram grandes alterações no quadro de pessoal. As contratações efetuadas, justificaram-se, essencialmente pelas necessidades de substituição direta de trabalhadores ausentes.

No final do exercício, a PMUGEST, E.E.M. tinha no seu quadro 68 funcionários, alguns dos quais em ausências prolongadas. O quadro do pessoal foi, em termos absoluto, muito constante e igual a 2011.

1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

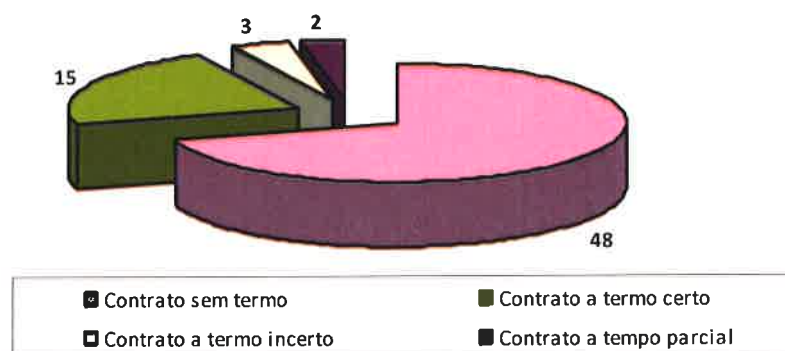
No quadro seguinte figura o pessoal que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de Dezembro de 2012, encontrando-se repartido pelas seguintes categorias identificadas e sintetizadas no

quadro seguinte.

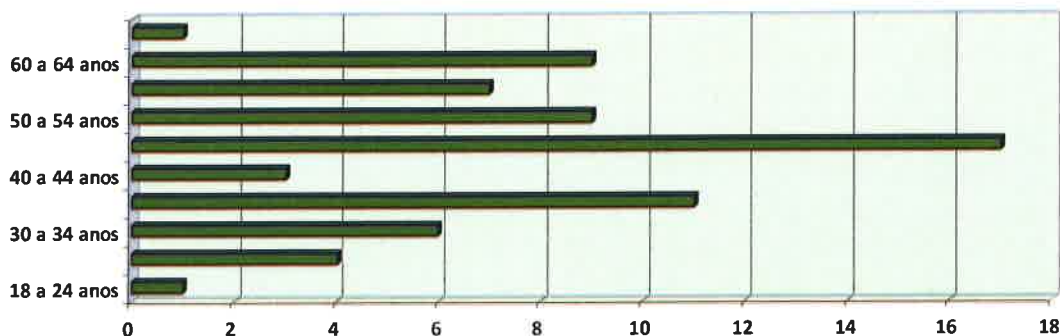
Categoria Profissional	2011	2012
Administrador Executivo	1	1
Director de Serviços	2	2
Administrativa	3	3
Assistente Comercial	2	2
Agente de Fiscalização	2	2
Barmaid	3	3
Sapador Florestal	4	5
Motorista	5	6
Manobrador de Máquinas e Viaturas	7	7
Mecânico	1	1
Encarregada (o) de Limpeza	2	2
Técnica (o) de Limpeza	8	8
Cantoneiro	4	4
Auxiliar dos Serviços Gerais	24	22
Total de Funcionários	68	68

Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

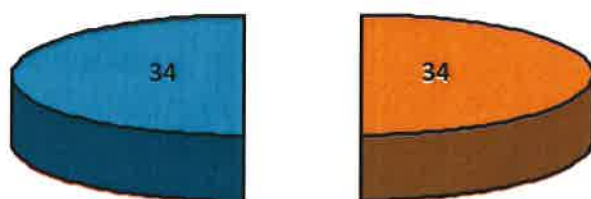
Modalidade de Vínculo



Estrutura Etária

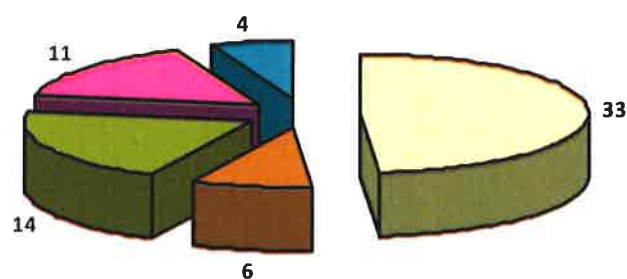


Sexo



■ Masculino ■ Feminino

Habilitações Literárias



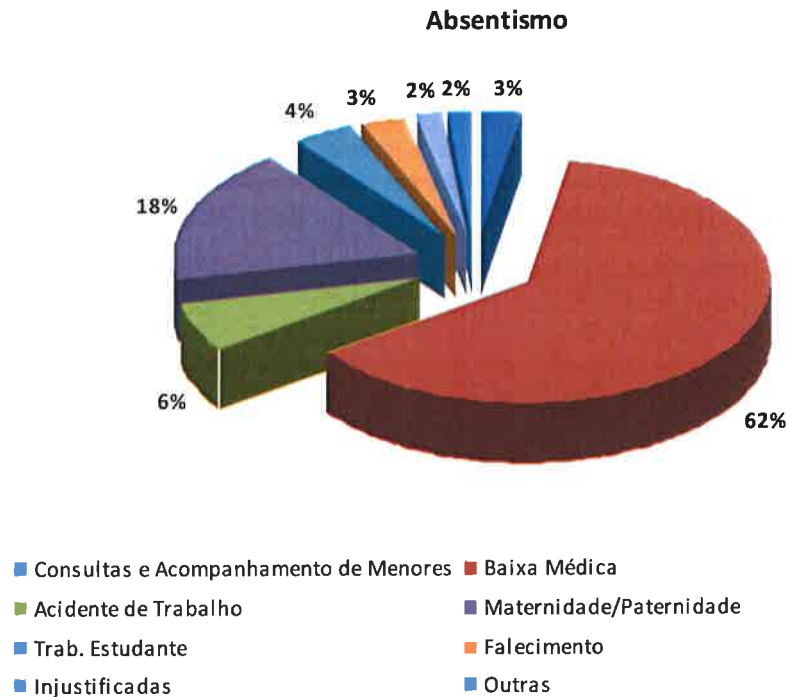
■ 1º Cido ■ 2º Cido ■ 3º Cido ■ 12º Ano ■ > 12º Ano

1.2.2- Absentismo

Em 2012, foram cumpridas 111.572 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 3.352 horas correspondem a trabalho extraordinário registado devido a trabalho suplementar e a horas de formação obtidas fora do horário de trabalho de alguns funcionários.

Durante o ano de 2012, foram vários os constrangimentos ocorridos na gestão do pessoal, decorrentes do baixo nível da assiduidade de alguns funcionários, com ausências muito prolongadas ao serviço, tendo sido registadas 7.003 horas de faltas justificadas por diversas razões, que se traduzem numa taxa de absentismo global que ronda os 6,3%, esquematizadas no gráfico seguinte. Além das ausências contabilizadas pelo absentismo, foram registados 1.476 dias para gozo de férias.

A taxa de absentismo em 2012 foi bastante agravada face a 2011 que foi de 3,8%, este aumento de quase o dobro, contribuiu para uma grande perda de produtividade, essencialmente, no setor da limpeza e manutenção, setor onde se verificaram estas ausências prolongadas.



1.2.3- Apoios Financeiros

No âmbito da empresa de inserção, a PMUGEST, E.E.M. recebeu um subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 45.452,92€, para apoio, em média, dos 7 postos de trabalho provenientes do mercado social do emprego.

O montante foi atribuído mediante a apresentação dos mapas mensais da Segurança Social dos trabalhadores, sendo calculado de acordo com o definido por lei, ou seja, o subsídio mensal para apoio ao funcionamento correspondente a 80% do indexante social e dos encargos sociais, para cada trabalhador em processo de inserção.

1.3- Atividade Empresarial

A atividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objecto social e caracterizou-se pela aposta na afirmação contínua da empresa na prestação de serviços nas várias áreas de atividade que lhe estão delegadas.

A empresa continuou a utilizar ferramentas de gestão enquadradas nas leis do mercado da prestação de serviços nas áreas definidas, tendo orientado a sua ação visando sempre a sua sustentabilidade, utilizando princípios de rigor, exigência, responsabilidade e transparência.

Apesar das grandes dificuldades sentidas ao longo do ano de 2012 e das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita, motivadas pela crise económica, a PMUGEST, E.E.M. conseguiu alcançar os objetivos gerais que estavam delineados, continuando a prestar serviços de qualidade.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

No decorrer do período, a PMUGEST, E.E.M. procurou ainda manter a sua posição de empresa prestadora de serviços, perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e dando resposta às necessidades de novos clientes.

Na generalidade, em 2012 verificou-se uma diminuição no volume de negócios face ao ano anterior.

Em 2012, foi aprovada uma nova tabela de preços nos serviços da limpeza e manutenção urbana que passou a ser aplicada a partir do mês de junho.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 melhores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades da empresa e tendo por base os valores líquidos de faturação.

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Posição
1	Município de Pombal	Manutenção	681.847,80 €	52,09%
2	Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional	Manutenção	27.661,20 €	2,11%
3	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	15.251,05 €	1,17%
4	Sociedade Central de Cervejas, S.A.	Bodo	15.050,00 €	1,15%
5	QA-Publicidade, Lda.	Publicidade	10.018,00 €	0,77%
6	Sílvia das Neves Fernandes	Esplanada	7.750,00 €	0,59%
7	Centro Social Paroquial de Almagreira	Manutenção	7.268,23 €	0,56%
8	Vantagem Portugal, S.A.	Publicidade	6.711,60 €	0,51%
9	Optica Picotês Unipessoal, Lda	Publicidade	6.125,46 €	0,47%
10	Centro Social de Carnide	Manutenção	5.617,94 €	0,43%
Total de Faturação 2012¹			1.309.019,84 €	

Analisando o quadro anterior, podemos verificar que o Município de Pombal continua a ser o principal cliente da PMUGEST, E.E.M., representando 52,09% do total do volume de faturação da empresa, no entanto, verificou-se um decréscimo na ordem dos 14,5% da faturação ao Município de Pombal, face a 2011.

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.E.M. manteve ao longo do ano, contactos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

A PMUGEST estabeleceu canais de ligação comercial com os seus fornecedores, procurando relacionar-se com aqueles que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, demos especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2012 foram efectuadas a cerca de 175 fornecedores.

¹ O total da faturação inclui as vendas, as prestações de serviços e o valor das rendas da Esplanada da Biblioteca.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.E.M, é uma empresa municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objecto.

Durante o exercício de 2012, a PMUGEST, E.E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafeteria do Castelo;
6. Gestão, Exploração e Manutenção da Esplanada junto à Biblioteca Municipal;
7. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade.

A contabilidade está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente da sua própria atividade acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas as atividades, os quais são imputados através de uma chave de repartição.


A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior, ou seja, a chave para o exercício de 2012 foi a seguinte:

Atividades	Faturação 2011	% Imputação
Café Concerto	60.331,63 €	5%
Café Esplanada	15.000,00 €	-
Cafeteria do Castelo	18.157,68 €	1%
Estacionamento	208.745,27 €	16%
Bodo	148.082,82 €	-
Manutenção Urbana	927.407,67 €	71%
Outros Serviços	10.617,92 €	-
Publicidade	98.847,57 €	7%
Total 2011	1.487.190,56 €	100,00%

Os rendimentos gerais, no valor de 3.455,61€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 142.581,32€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

A atividade da Manutenção Urbana foi a que absorveu mais gastos gerais, 71%, fator que tem uma implicação direta na estrutura de custos da atividade.

Aos centros de custos Café Esplanada e Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.



rendimentos e gastos gerais, justificando-se da seguinte forma:

1. Esplanada da Biblioteca – entende-se que é uma atividade que não consome recursos da empresa;
2. Feiras e Eventos – este centro de custo evidencia contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo, também não fizemos imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal, ocorrendo num período específico e não ao longo do exercício.

1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa foram:

- Limpeza e Manutenção Técnica de Edifícios: Públicos e Privados;
- Limpeza e Manutenção de Ruas, Arruamentos e Urbanizações na área da Cidade;
- Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados não Edificados;
- Execução e Manutenção de Jardins e Áreas Verdes;
- Lavagem de Contentores RSU;
- Lavagem de Ruas e Passeios;
- Recolha e Transporte de Monstros para o Aterro Sanitário da Valorlis;
- Recepção e Recolha em Estaleiro de Resíduos Públicos não Perigosos;
- Limpeza e Manutenção de Fontanários e Monumentos;
- Limpezas Florestais;
- Limpeza e Desobstrução de Colectores e Fossas Sépticas;
- Prestação de Serviços a Executar em Altura;
- Limpeza de Valas, Linhas de Água, Ribeiros e Rio Arunca;
- Movimentação e Transporte de Resíduos Verdes na Área da Cidade de Pombal;
- Limpeza de bermas, valetas e taludes de estradas municipais;
- Recolha e preparação de biomassa e sua entrega para queima.

Os serviços supra referidos são os mais comuns, no entanto, a empresa sempre que necessário responde às solicitações que vão surgindo, permitindo assim a utilização dos seus meios humanos, materiais e técnicos, de uma forma racional e eficiente.

Em 2012 verificou-se uma diminuição do volume de faturação desta atividade na ordem dos 8,38%, justificada essencialmente pela diminuição de serviços prestados com máquinas e equipamentos.

O valor faturado pelos serviços prestados a clientes particulares, empresas ou associações, nomeadamente na limpeza de espaços urbanos e florestais, na limpeza de fossas sépticas e desobstruções, aumentou



ligeiramente, reflexo da entrada em vigor da nova tabela de preços a partir do mês de junho.

A empresa, durante o exercício de 2012, manteve os seus compromissos comerciais com a Câmara Municipal de Pombal, no âmbito do Contrato Programa e de Contratações In House para Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais, para a Prestação de Serviços Diversos e para o Serviço de Sapadores Florestais, num contexto de grande disponibilidade e rigor, quer na execução quer no tratamento da informação dos serviços prestados, para que possam ser validados por cada um dos responsáveis.

A empresa na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afectam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende desde, que atribui responsabilidades por delegação de competências.

Na área da Limpeza e Manutenção a PMUGEST, E.E.M. obteve um volume de faturação no montante de 849.728,07€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2011	2012	Varição
Contrato Programa	274.668,00 €	251.779,00 €	-8,33%
Limpezas florestais	98.462,77 €	91.142,20 €	-7,43%
Limpeza de terrenos e espaços	26.594,17 €	38.696,75 €	45,51%
Manutenção e limpeza de edifícios	258.498,93 €	262.487,26 €	1,54%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	53.508,24 €	59.695,48 €	11,56%
Outros serviços	183.129,91 €	135.975,93 €	-25,75%
Manutenção de ruas e jardins	3.557,57 €	7.078,01 €	98,96%
Recolha/Eliminação de resíduos	28.988,08 €	2.873,44 €	-90,09%
Total	927.407,67 €	849.728,07 €	-8,38%

Relativamente aos segmentos de mercado desta atividade, passamos a especificar:

Contrato Programa, no montante de 251.779,00€, inclui um conjunto de serviços enquadrados em diferentes domínios que se enquadram nos diversos segmentos da limpeza e manutenção.

Dominio 1 - Desobstrução e limpeza de coletores e fossas
Dominio 2 - Lavagem e desinfecção de contentores de RSU's
Dominio 3 - Manutenção de ruas, urbanizações e parques industriais
Dominio 4 - Recolha e entrega de diversos resíduos
Dominio 5 - Varrimento mecânico

Em 2012 a taxa de execução do contrato programa foi de 85,10% razão pela qual a empresa optou por não faturar a última tranche do valor do contrato, correspondente ao mês de dezembro.

Limpezas florestais, no montante de 91.142,20€, no qual está incluído o valor de 73.690,51€, referentes ao serviço de **cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais** prestado ao Município de Pombal, de acordo com a lei e tendo por base os ajustes directos contratados.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 262.487,26€, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos Edifícios Municipais, à Pombal Prof pelos serviços



prestados na Etap - Escola Tecnológica e Artística de Pombal e à Adilpom.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 59.695,48€, o qual inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, excluindo-se os serviços prestados ao Município de Pombal, os quais estão considerados no Contrato-Programa.

Recolha/Eliminação de resíduos, no montante de 2.873,44€, o qual considera os valores facturados à empresa EDP- Produção Bioelétrica, referentes à entrega na sua unidade de produção de energia eléctrica da Leirosa de resíduos florestais provenientes de biomassa em estilha, preparada em estaleiro, bem como a recolha, transporte e/ou tratamento de outros resíduos.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 38.696,75€, inclui os diversos serviços prestados ao Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

Análise Económica:

No quadro seguinte apresentamos os gastos e os rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 71% dos custos da estrutura de gastos fixos gerais da empresa, que totalizam 101.232,74€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4. Os ganhos gerais também foram repartidos, tendo sido imputados 2.453,48€ a esta atividade.

O resultado apresentado, embora, ainda negativo, de 24.559,54 €, traduz um grande aumento, relativamente a 2011, consequência de uma diminuição geral dos gastos e do aumento do subsídio à exploração do IEPF.

Limpeza e Manutenção	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 100.600,98 €	- 100.291,94 €	- 104.000,00 €	3.708,06 €	-3,6%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 109.286,10 €	- 94.601,50 €	- 99.000,00 €	4.398,50 €	-4,4%
63 - Gastos com o Pessoal	- 706.738,22 €	- 647.167,32 €	- 693.000,00 €	45.832,68 €	-6,6%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 94.381,20 €	- 68.314,14 €	- 81.750,00 €	13.435,86 €	-16,4%
65 - Perdas por Imparidade	- 2.721,81 €	- 7.080,86 €	- €	- 7.080,86 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 16.790,61 €	- 4.028,84 €	- 2.000,00 €	- 2.028,84 €	101,4%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 871,95 €	- 709,42 €	- 700,00 €	- 9,42 €	1,3%
71 - Vendas	1.450,10 €	- €	- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	932.753,04 €	849.728,07 €	912.000,00 €	- 62.271,93 €	-6,8%
75 - Subsídios à Exploração	13.252,42 €	45.452,92 €	15.000,00 €	30.452,92 €	203,0%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	3.148,03 €	2.453,48 €	2.700,00 €	- 246,52 €	-9,1%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	25,71 €	- €	- €	- €	
Resultado	- 80.761,57 €	- 24.559,54 €	- 50.750,00 €	26.190,46 €	-51,6%

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto continua a traduzir uma imagem de enorme importância para a cidade, constitui um marco de representação de Pombal e de orgulho de muitas das suas gentes. Esta conquista deve-se, essencialmente às atividades culturais que temos vindo a desenvolver, para diferentes públicos, bem como à imagem e à operacionalidade do serviço de bar/cafetaria, impar na nossa cidade.



CAFÉ CONCERTO

Ao longo do ano de 2012 tentámos manter a qualidade dos nossos serviços e manter um conjunto de iniciativas para públicos diversificados com o mínimo de gastos. Continuámos a pautar-nos pela gestão criteriosa desta atividade, foi possível reduzir os custos associados aos espetáculos, devido às parcerias estabelecidas com outras entidades, nomeadamente o Município de Pombal através do programa da Cultrede e outras que organizaram eventos que permitiram dinamizar o espaço e não trouxeram custos acrescidos.

Para além de tudo o que foi referenciado o Café Concerto proporciona a todos os seus visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base *wireless*, com forte utilização por parte dos mais jovens durante a tarde. Por outro lado tem sido um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, a iniciativas municipais, associativas e privadas.

Promoção e Divulgação

Consideramos a promoção e divulgação um fator preponderante para o sucesso da atividade do Café Concerto, a publicidade encontra-se focada nos mupi's, outdoors e nas redes sociais. O valor investido em publicidade foi de 715,53€.

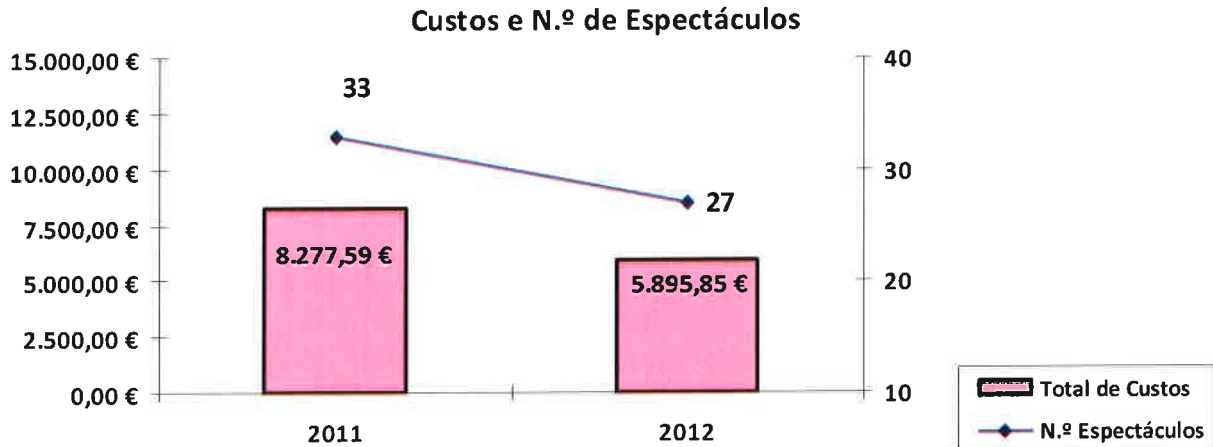
No quadro seguinte estão referenciados os 27 espetáculos com os quais o Café Concerto presenteou o seu público no ano de 2012 dos quais 15 foram realizados no 1º semestre e 12 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos	Mês	Espectáculos
Jan-12	This is It 14/01	Jul-12	Life: Happy Hour 20/07
	Dança do ventre 21/01	Ago-12	Karaoke 10/08
	Acustic Jam 28/01		Karaoke 24/08
Fev-12	Black Roses 4/02	Out-12	Link - Apresentação do album Long Play 22/09
	Kat-fish project 18/02		Noite de fados - EXPOFRANCHISING 12/10
Mar-12	Poesia "Todos os Poemas são de amor" 4/03		Blues Caffé 13/10
	Poesia Noite de Poesia & Piano 14/03	Snowfield 27/10	
	Aniversário CC - Concerto Life 17/03	Nov-12	Karaoke (Encontro Nacional Dirigentes) 9/11
	Fado com alma 31/03		Black and the screaming fantasy 10/11
Abr-12	Lançamento livro "Enlace do desenlace de uma história de amor" 7/04	Zenit 24/11	
	Lançamento livro: Banda Groove on demand 7/04	Dez-12	I Forgot my name 8/12
	Kick in the Pants 28/04		Concerto de Natal "A Casa" 21/12
Ma-12	A Voz de Pombal: Liga Portuguesa contra o cancro 12/05		
	BR Project 26/05		
Jun-12	Zenit 16/06		
1º Sem.	15 Espectáculos	Total	12 Espectáculos

Começamos por apresentar um quadro que sintetiza os custos com a atividade cultural/musical do Café

Concerto, colocando os valores de 2011 como referência comparativa.

Rubricas	2011	2012	Variação
Espectáculo	3.875,00 €	2.381,50 €	-38,54%
Outros	2.251,68 €	1.376,28 €	-38,88%
Taxas	2.150,91 €	2.138,07 €	-0,60%
Total	8.277,59 €	5.895,85 €	-28,77%



Durante o exercício de 2012 continuamos a desenvolver esforços no sentido de reduzir custos, pelo que os gastos diretos com a atividade cultural rondou o valor de 5.895,85€, verificando-se assim uma redução de 28,77% face ao total dos gastos registados no ano anterior, apesar de termos reduzido o número de atividades a redução do valor unitário por espetáculo foi também uma preocupação e atingiu-se uma redução de cerca de 13%.

Na rubrica do espetáculo, apenas está incluído o cachê das bandas, nos outros custos estão englobados os honorários do técnico de som, a programação e o jantar das bandas, nas taxas estão registados os valores pagos à Sociedade Portuguesa de Autores das atividades desenvolvidas e à Audiogest (*pass music*).

Em 2012, a empresa deixou de cobrar o valor do espetáculo, passando apenas a fixar um valor de consumo mínimo diferente para os dias em que existem atividades. Desta forma pretendemos não penalizar os nossos clientes com um valor fixo sem que pudessem efetuar o consumo equivalente.

Análise Económica:

Após a incorporação dos gastos e dos ganhos gerais da empresa (5%), os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte.

Apesar de se verificar um ligeiro agravamento no resultado, houve um esforço na diminuição dos gastos, no entanto, o valor das vendas e prestação dos serviços sofreram um decréscimo muito significativo, tendo ficado bastante abaixo do esperado.

Handwritten signature and initials

Café Concerto	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 22.807,99 €	- 19.794,97 €	- 21.500,00 €	1.705,03 €	-8%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 22.605,54 €	- 18.106,68 €	- 16.500,00 €	- 1.606,68 €	10%
63 - Gastos com o Pessoal	- 30.259,29 €	- 29.254,20 €	- 37.300,00 €	8.045,80 €	-22%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.685,14 €	- 7.729,84 €	- 6.500,00 €	- 1.229,84 €	19%
65 - Perdas por Imparidade	- 214,34 €	35,93 €	- €	35,93 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3.693,31 €	- 2.579,71 €	- 2.400,00 €	- 179,71 €	7%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 220,49 €	- 205,34 €	- 200,00 €	- 5,34 €	3%
71 - Vendas	2.449,05 €	1.665,55 €	2.000,00 €	- 334,45 €	-17%
72 - Prestações de Serviços	58.625,83 €	46.769,00 €	53.400,00 €	- 6.631,00 €	-12%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	303,96 €	173,03 €	130,00 €	43,03 €	33%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	- €	- €	- €	
Resultado	- 26.107,26 €	- 29.027,22 €	- 28.870,00 €	- 157,22 €	1%

1.4.3- Café Esplanada

O espaço Café Esplanada resulta de um projecto que foi desenvolvido com uma concepção global ao nível do conceito, do espaço e do apetrechamento técnico, que tem vindo a ser explorado através de cessão de exploração comercial da estrutura, atribuída mediante a promoção de um concurso público.

A exploração do Café Esplanada esteve sob a responsabilidade de Sílvia das Neves Fernandes até agosto de 2012 pelo valor mensal de 1.250,00€. Após o verão, a cessionária abandonou o espaço, razão pela qual deixámos de faturar a renda e foi instaurado um processo judicial para recuperar o imóvel.

Considerando o interesse do Município de Pombal em instalar naquele local a Loja Ponto Já e o Espaço Juventude, esta atividade e o espaço devem deixar de estar sob a responsabilidade da PMUGEST, E.E.M.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta atividade. Não lhe são imputados gastos gerais na medida que não consome recursos da empresa, ao longo do ano.

Esplanada	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	- €	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 455,96 €	- 530,65 €	- €	- 530,65 €	
63 - Gastos com o Pessoal	- €	- 6,12 €	- €	- 6,12 €	
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.097,99 €	- 8.202,80 €	- 7.098,00 €	- 1.104,80 €	16%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- 675,63 €	- €	- 675,63 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- €	- 0,62 €	- €	- 0,62 €	
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	- €	
71 - Vendas	- €	- €	- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	- €	- €	- €	- €	
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00 €	7.750,00 €	15.000,00 €	- 7.250,00 €	-48%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	- €	- €	- €	
Resultado	7.446,05 €	- 1.665,82 €	7.902,00 €	- 9.567,82 €	-121%

1.4.4- Estacionamento

1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada

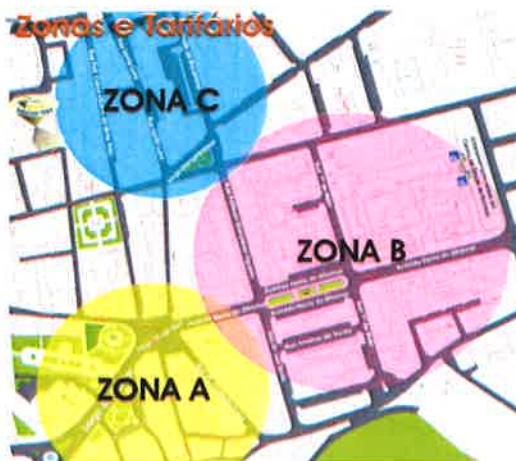
O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenatória, que lhe está inerente.

Desde o início desta atividade, a nossa aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua conceção, o EDL e sua respetiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade.

A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, identificadas nas imagens seguintes.



ZONA A	
Fração horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Praça Aníbal Branco Paiva
- Avenida Heróis do Ultramar
- Largo 25 de Abril
- Rua Dr. Custódio Freire

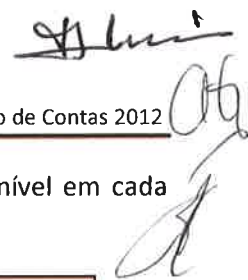
ZONA B	
Fração horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio
- Av. Heróis do Ultramar

ZONA C	
Fração horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,80
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro seguinte apresenta as zonas de estacionamento condicionado a pagamento de taxa e respetivo



número de lugares, evidenciando ainda o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	0	42
	Dr. Luis Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	37	2	39
	Largo 25 de Abril - 6L	4	2	6
	Custódio Freire - 16L	16	0	16
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	18	1	19
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	60	4	64
	Heróis do Ultramar (Hospital)	30	2	32
D	1º de Maio	28	2	30
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	58	4	62
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	20	2	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	26	1	27
H	Rua Santa Luzia	42	2	44
Total		440	25	465

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respectivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente actualizado.

Em 2012 foram emitidos 130 cartões de residente, dos quais 17 respeitam a 2º cartões para a mesma residência, 11 destes cartões referem-se a novos processos de emissão de cartão de residente.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.205,00€.

No quadro seguinte esquematizamos esta informação com os valores comparativos entre 2011 e 2012.

	2011	2012	%
Cartões de Residente	143	130	-9,1%
Novos Cartões	13	11	-15,38%
Valor da Receita	2.415,00€	2.205,00€	-8,7%



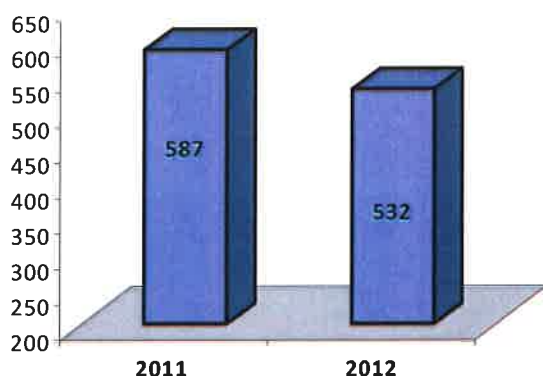
Avenças

Existe o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

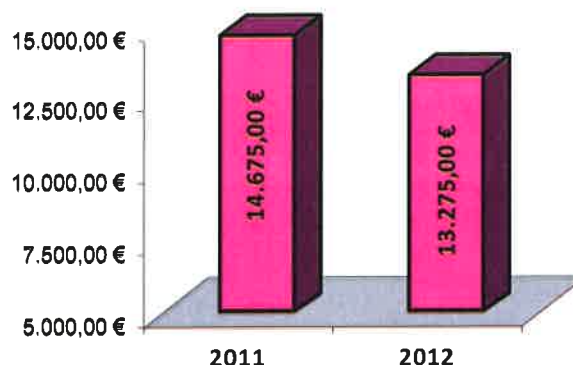
No quadro e gráficos seguintes evidenciamos os valores comparativos entre 2011 e 2012 relativamente a este serviço, onde é possível verificar um acentuado decréscimo desta vertente de pagamento (aproximadamente 30%).

Avenças	Total	Valor
2011	587	14.675,00 €
2012	532	13.275,00 €

Número de Avenças



Receita de Avenças



Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite-nos ter uma ideia da ocupação mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infração, que ocupam lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

Em 2012, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 21,17%, sendo que a zona com maior índice de taxa de ocupação continuou a ser a Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto com 30,14%, mantendo-se a Rua de Santa Luzia a zona com menor índice de ocupação 11,81%.

No gráfico seguinte evidenciamos a taxa de ocupação distribuída mensalmente, o mês de agosto manteve a maior taxa de ocupação com 32,94%, sendo outubro o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 15,97%.



Receita por zona:

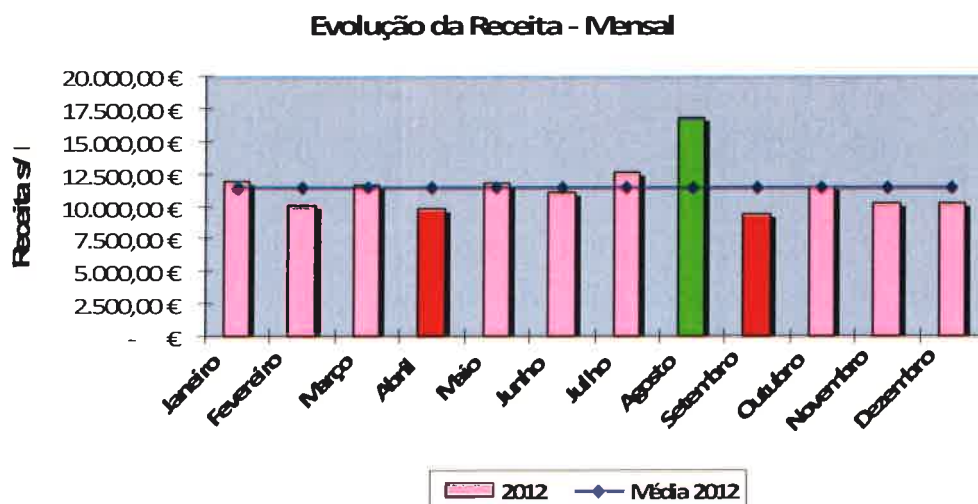
Ao analisarmos as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar continua a ser a que apresenta o maior volume, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de 108 lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 39.441,06€, enquanto a zona H da Rua Santa Luzia foi aquela que apresentou menor volume de receita, cifrando-se em 4.533,94€.

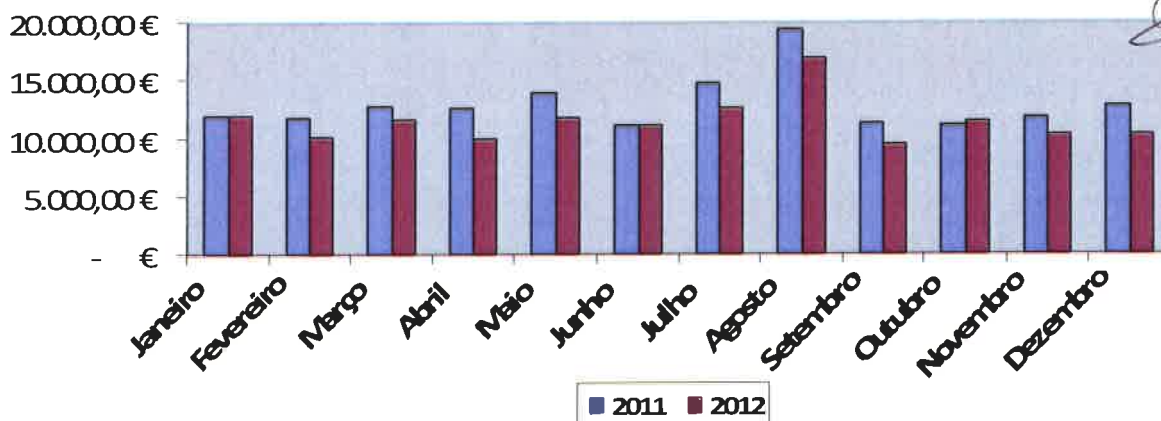
Receita mensal (líquida):

O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 138.094,78€ tendo sofrido um decréscimo de 8,84% face ao ano de 2011.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 16.795,37€.

Os meses com menor volume de receita foram setembro e abril, com uma receita de 9.405,52€ e 9.846,34€ respetivamente, valores que se situaram 17,5% abaixo da receita média anual.



Evolução Mensal da Receita - 2011 vs 2012


No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2011	2012
Janeiro	Receita	14.279,15 €	14.692,15 €
	Taxa de Ocupação	22,01%	19,73%
	Utilizadores	24.940	30.044
Fevereiro	Receita	14.134,40 €	12.422,20 €
	Taxa de Ocupação	20,98%	18,83%
	Utilizadores	24.325	25.801
Março	Receita	15.305,70 €	14.247,55 €
	Taxa de Ocupação	21,03%	19,50%
	Utilizadores	30.657	29.322
Abril	Receita	15.015,85 €	12.111,00 €
	Taxa de Ocupação	20,94%	22,04%
	Utilizadores	30.386	24.329
Maio	Receita	16.568,10 €	14.422,90 €
	Taxa de Ocupação	22,24%	21,56%
	Utilizadores	30.052	25.561
Junho	Receita	13.314,25 €	13.542,65 €
	Taxa de Ocupação	19,24%	20,23%
	Utilizadores	27.115	24.222
1º Sem.	Receita	88.617,45 €	81.438,45 €
	Taxa de Ocupação	21,07%	20,32%
	Utilizadores	167475	159279
Mês	Rúbrica	2011	2012
Julho	Receita	17.759,75 €	15.425,11 €
	Taxa de Ocupação	21,12%	22,62%
	Utilizadores	35.261	27.078
Agosto	Receita	23.417,85 €	20.658,30 €
	Taxa de Ocupação	23,75%	32,94%
	Utilizadores	41.779	29.463
Setembro	Receita	13.522,42 €	11.568,79 €
	Taxa de Ocupação	19,24%	19,17%
	Utilizadores	30.402	22.498
Outubro	Receita	13.380,15 €	14.097,82 €
	Taxa de Ocupação	22,10%	15,97%
	Utilizadores	30.643	28.666
Novembro	Receita	14.184,55 €	12.573,00 €



	Taxa de Ocupação	19,22%	20,94%
	Utilizadores	23.967	25.292
Dezembro	Receita	15.443,67 €	12.632,10 €
	Taxa de Ocupação	21,49%	20,46%
	Utilizadores	31.026	25.190
2º Sem.	Receita	97.708,39 €	86.955,12 €
	Taxa de Ocupação	21,15%	22,02%
	Utilizadores	193078	158.187
Total	Receita	186.325,84 €	168.393,57 €
	Taxa de Ocupação	21,11%	21,17%
	Utilizadores	360553	317466

Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

No exercício das suas funções, os fiscais do Estacionamento de Duração Limitada, em 2012 emitiram 30.090 informações e 5.968 avisos de contraordenação dos quais 2.585 (43,3%) foram regularizados voluntariamente de acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada originando um ganho de 31.523,85€.

Relativamente à percentagem de 55% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), distribuída no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro, ascendeu no ano de 2012 a 7.548,75€.

Em janeiro de 2012 a PMUGEST, E.E.M. iniciou o processo de cobrança direta dos autos de contraordenação. Para o efeito estabeleceu um contrato com a SIBS e através da entidade Multibanco passou a receber diretamente o valor das contraordenações e a distribuir parte dessa receita pela ANSR e pelo Estado, a receita líquida destes processos cifrou-se em 15.278,62€.

No quadro seguinte apresentamos o resumo de todas as receitas, líquidas de impostos, inerentes ao estacionamento de duração limitada, por tipo de serviço prestado, verificando-se um decréscimo de rendimentos de 4,29% face ao ano anterior.

Rendimentos	2011	2012	Varição
Parquímetros	151.484,44 €	138.094,78 €	-8,84%
Avenças	11.953,93 €	10.794,24 €	-9,70%
Cartão de Residente	2.415,00 €	1.793,23 €	-25,75%
Pagamento Voluntário	35.040,50 €	31.523,85 €	-10,04%
% ANSR	13.240,46 €	7.548,75 €	-42,99%
% Receita de Autos	0,00 €	15.278,62 €	-
Outros	269,33 €	180,53 €	-32,97%
Total	214.403,66 €	205.214,00 €	-4,29%



1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque Subterrâneo dispõe de 62 lugares de estacionamento que podem ser utilizados pelos titulares das avenças ou pelo público em geral que tem de retirar o título de estacionamento, todos aqueles que permanecerem no parque por um período inferior a 30 minutos usufruem do estacionamento gratuitamente.

No quadro seguinte está representada o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	25	865,00 €	132,25 €	997,25 €	810,77 €
Fevereiro	21	725,00 €	128,60 €	853,60 €	693,98 €
Março	20	690,00 €	78,50 €	768,50 €	624,80 €
Abril	25	865,00 €	108,10 €	973,10 €	791,14 €
Maió	22	760,00 €	149,85 €	909,85 €	739,72 €
Junho	23	805,00 €	119,95 €	924,95 €	751,99 €
Julho	23	805,00 €	194,00 €	999,00 €	812,20 €
Agosto	24	840,00 €	265,95 €	1.105,95 €	899,15 €
Setembro	22	770,00 €	133,70 €	903,70 €	734,72 €
Outubro	24,5	857,50 €	133,35 €	990,85 €	805,57 €
Novembro	21	735,00 €	178,10 €	913,10 €	742,36 €
Dezembro	21	735,00 €	157,90 €	892,90 €	725,93 €
Total	271,5	9.452,50 €	1.780,25 €	11.232,75€	9.132,32€

No quadro seguinte evidenciamos os valores comparativos entre 2011 e 2012 dos valores recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificou-se um aumento global de 16,38%.

	2011	2012	Variacao
Avenças	223,5	271,5	21,48%
Receita de Avenças	7.812,50 €	9.452,50 €	20,99%
Estacionamento	1.839,30 €	1.780,25 €	-3,21%
Receita Total	9.651,80 €	11.232,75 €	16,38%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 16% dos gastos gerais da PMUGEST, E.E.M.



Estacionamento	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	- €	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 23.531,11 €	- 30.043,97 €	- 19.500,00 €	- 10.543,97 €	54%
63 - Gastos com o Pessoal	- 75.676,65 €	- 63.747,89 €	- 74.050,00 €	10.302,11 €	-14%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 4.853,91 €	- 3.669,08 €	- 5.800,00 €	2.130,92 €	-37%
65 - Perdas por Imparidade	- 2.614,26 €	114,98 €	- €	114,98 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 952,93 €	- 243,07 €	- 160,00 €	- 83,07 €	52%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 479,50 €	- 1.849,54 €	- 480,00 €	- 1.369,54 €	285%
71 - Vendas	2,85 €	- €	- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	210.759,82 €	191.338,53 €	191.000,00 €	338,53 €	0%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	14.065,48 €	23.560,80 €	9.800,00 €	13.760,80 €	140%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	269,33 €	141,23 €	- €	141,23 €	
Resultado	116.989,14 €	115.602,00 €	100.810,00 €	14.792,00 €	15%

1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2012

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de algumas forças do concelho em determinadas acções específicas.



Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores. Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, nos mesmos moldes do ano anterior, o qual define na generalidade as responsabilidades das partes.

As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de atividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.E.M. tem vindo a contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, pretendemos manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

A empresa criou um centro de custos autónomo onde foram registados todos os custos e proveitos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, em 2012 o volume de facturação no âmbito das Festas do Bodo representa cerca de 7% do volume de negócios da empresa.

Em seguida passaremos a analisar com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação directa com a PMUGEST, E.E.M., não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram directamente pelo Município.

No quadro seguinte evidenciamos os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram



sob a responsabilidade da PMUGEST, E.E.M..

Receitas	2011	2012
Fornecedor Oficial	16.260,16 €	15.050,00 €
Concessões	20.273,51 €	15.549,53 €
Publicidade	7.424,00 €	6.440,00 €
Bares - Receita de Vendas	31.889,15 €	28.303,68 €
Expositores	18.131,20 €	17.304,00 €
Feira Popular e Artesanato	47.724,80 €	3.120,00 €
Bodo Ribeirinho	2.330,00 €	4.113,00 €
Som de Rua	3.750,00 €	500,00 €
Patrocinios	300,00 €	- €
Total	148.082,82 €	90.380,21 €

Os gastos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte, todos os outros, cujo valor não está referenciado foi suportado directamente pelo município, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa / Gastos	Valor s/ Iva
Zona de Concertos	
Bandas	450,00 €
Dj's	2.907,50 €
Licença - SPA	700,00 €
Licença - Pass Music	716,22 €
Alimentação	129,46 €
Casas de Banho	200,00 €
Gestão de Palco	260,00 €
Bebidas, Gelo e Gás	15.742,41 €
Camarins	519,88 €
Expositores	
Alcatifa	501,00 €
Tendas	1.840,00 €
Publicidade	
Rádios	1.999,33 €
Jornais	2.550,00 €
Flyers	3.005,00 €
Outdoors (lonas e montagem)	2.843,90 €
Outras Impressões	445,00 €
Outros Custos c/ divulgação	415,00 €
Outros	
Casas de Banho	1.010,00 €
CTT	245,47 €
Lonas (clientes)	707,00 €
Secretariado	1.432,27 €
Pessoal	7.520,80 €
Seguro dos Cavalos	146,33 €
Segurança	9.437,18 €
Despesas Bancárias	8,09 €
Custos Operacionais da Empresa	81,72 €
Total de Despesa	55.813,56€

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8ª do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal transferiu, em 2012, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo no valor de 34.566,55€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

1.4.6- Publicidade

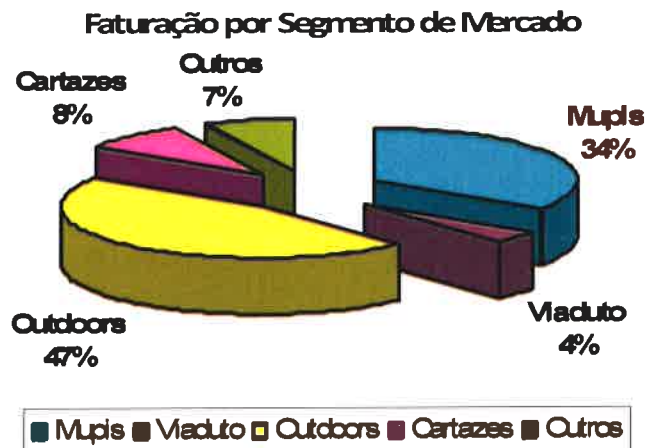


A atividade publicitária da PMUGEST, E.E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's e Outdoor's.

Em 2012, apesar do contexto económico global esta atividade manteve um excelente desempenho. O aumento dos ganhos é também justificado pela implementação de uma nova vertente publicitária, ou seja, a colocação de sinalética comercial direcional.

A vertente da publicidade explorada pela empresa obteve um volume de facturação de 110.756,37€, verificando-se assim um aumento de 12,05% face ao ano de 2011.

Receita	2011	2012	Variação
Mupis	29.360,80 €	38.016,90 €	29,48%
Viaduto	5.672,40 €	4.473,80 €	-21,13%
Outdoors	53.305,06 €	51.120,44 €	-4,10%
Cartazes	7.646,41 €	9.071,23 €	18,63%
Outros	2.862,90 €	8.074,00 €	182,02%
Total	98.847,57 €	110.756,37 €	12,05%



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 7% dos gastos gerais da empresa.

O resultado desta atividade, foi substancialmente superior ao conseguido no exercício de 2011.

Publicidade	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 5.754,36 €	- 4.045,20 €	- 4.450,00 €	404,80 €	-9%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 7.767,56 €	- 6.945,29 €	- 8.400,00 €	1.454,71 €	-17%
63 - Gastos com o Pessoal	- 55.697,14 €	- 42.767,71 €	- 53.000,00 €	10.232,29 €	-19%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 5.897,35 €	- 7.176,75 €	- 6.075,00 €	- 1.101,75 €	18%
65 - Perdas por Imparidade	- 3.115,07 €	- 1.879,33 €	- €	- 1.879,33 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 652,93 €	- 317,97 €	- 200,00 €	- 117,97 €	59%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 123,30 €	- 70,04 €	- 120,00 €	49,96 €	-42%
71 - Vendas	7.647,91 €	9.071,23 €	6.000,00 €	3.071,23 €	51%
72 - Prestações de Serviços	92.261,45 €	101.685,14 €	75.500,00 €	26.185,14 €	35%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	713,48 €	2.640,47 €	480,00 €	2.160,47 €	450%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	3,63 €	- €	- €	- €	
Resultado	21.618,77 €	50.194,56 €	9.735,00 €	40.459,56 €	416%

1.4.7- Cafeteria do Castelo

A Cafeteria do Castelo fez parte do Programa de Valorização Paisagística do Castelo de Pombal e Área Envolvente.

Este espaço tem uma vista única e permite um contacto com a natureza, não é um espaço central, é uma esplanada recatada, rodeada de verde, sem o ruído dos carros e onde a música ambiente ajuda a relaxar.

O 1º andar é a fusão entre um ambiente sereno e uma vista singular sobre a cidade de Pombal, é o local ideal para descontrair e ler um livro.

Decidimos apostar num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutros espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que pudesse marcar a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Haagen Daz, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado, o pão prensado com requeijão mel e nozes ou prensado com presunto, rúcula e molho pesto, estes são alguns dos produtos que fazem a diferença e que reúnem já um leque de clientes fiéis.

Apesar de serem muitos os clientes que nos visitam, acreditamos que por ser um espaço complementar ao Castelo, a Cafeteria terá ainda outra dimensão quando se concluir a intervenção no interior das muralhas.



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta atividade que inclui 1% dos gastos fixos da empresa e dos ganhos gerais.

Castelo	2011	Real	Orçamento	Desvio	
				Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 8.631,55 €	- 5.270,40 €	- 12.750,00 €	7.479,60 €	-59%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11.932,50 €	- 5.962,88 €	- 13.500,00 €	7.537,12 €	-56%
63 - Gastos com o Pessoal	- 7.924,50 €	- 14.440,18 €	- 15.500,00 €	1.059,82 €	-7%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 738,74 €	- 867,26 €	- 5.200,00 €	4.332,74 €	-83%
65 - Perdas por Imparidade	- €	7,19 €	- €	7,19 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 279,48 €	- 1.029,58 €	- 480,00 €	- 549,58 €	114%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 53,34 €	- 131,49 €	- 100,00 €	- 31,49 €	31%
71 - Vendas	- €	- €	- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	18.157,68 €	10.632,11 €	25.500,00 €	- 14.867,89 €	-58%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	- €	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	34,56 €	- €	34,56 €	
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	- €	- €	- €	
Resultado	- 11.402,43 €	- 17.027,94 €	- 22.030,00 €	5.002,06 €	-23%



1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Ao longo do ano de 2012, a PMUGEST, E.E.M. fez alguns investimentos que totalizaram 13.260,25€, que foram adquiridos, utilizando receitas próprias.

Investimento	2011	2012
Limpeza e Manutenção	1.242,00 €	1.030,31 €
Café Concerto	197,79 €	579,00 €
Esplanada	0,00 €	0,00 €
Estacionamento	52,00 €	0,00 €
Publicidade	3.150,00 €	7.786,70 €
Cafeteria do Castelo	3.669,18 €	10,84 €
Sede - C. Gerais	2.650,30 €	3.853,40 €
Total	10.961,27 €	13.260,25 €

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua atividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este precioso instrumento reflecte as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, E.E.M.. O total do ativo da empresa atinge os 829.416,15€, verificando-se um decréscimo de 7,9% face a 2011.

O total do passivo também registou um decréscimo significativo na ordem dos 43,5%, cifrando-se no montante de 180.689,13€.

Resumo da Situação Patrimonial:

ATIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	648.727,02€
829.416,15€	PASSIVO
	180.689,13€

O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira consolidada, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira. Em 2012 a PMUGEST, E.E.M. conseguiu reforçar a sua estrutura financeira, tal como é possível comprovar pelo rácio que cresceu 21,2% face a 2011.

Rácio de Autonomia Financeira

2012	2011	Variação
78,2%	64,5%	21,2%

1.5.3- Demonstração de resultados

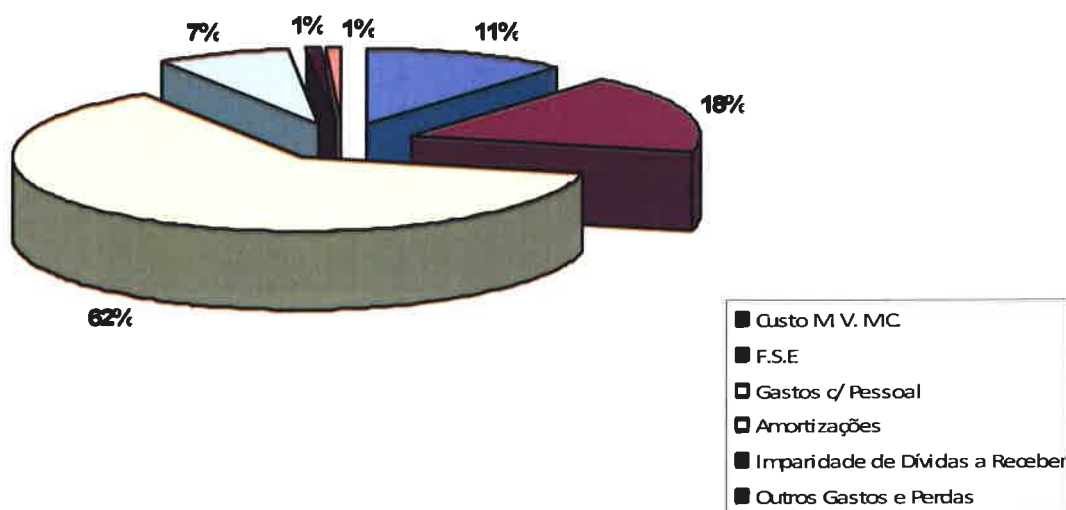
A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos ocorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

O primeiro objetivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objetivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 798.815,68€ representando 61,9% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que atingem 227.727,08€.

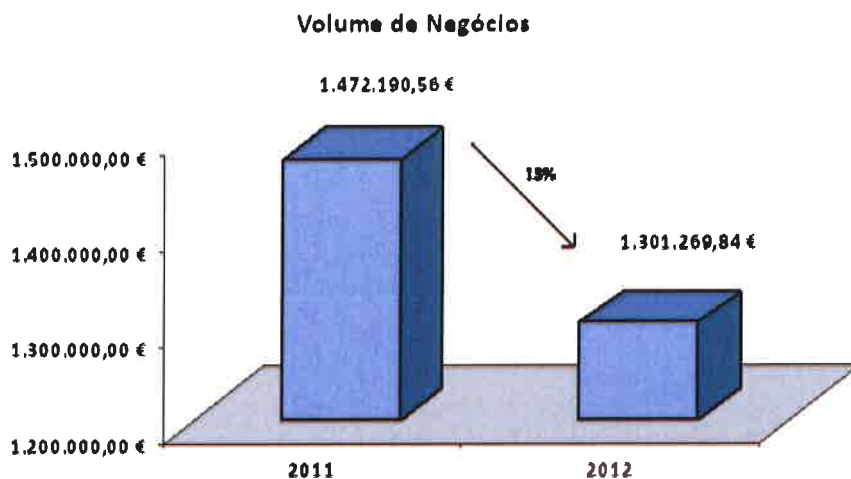
No gráfico seguinte esquematizamos o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.E.M.:

Repartição dos Gastos Operacionais 2012



Relativamente aos rendimentos da empresa, a PMUGEST, E.E.M. teve um volume de negócios de 1.301.269,84€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 36.612,34€ na rubrica de Outros rendimentos e ganhos.

A empresa obteve um subsídio à exploração no valor de 45.452,92€, atribuído pelo IEFP no âmbito da Empresa de Inserção, concedido para apoio à contratação de pessoal a partir do mercado social do emprego: 7 postos de trabalho.



Ganhos por Atividade:

Atividades	Rendimentos 2011	Rendimentos 2012
Café Concerto	60.331,63 €	48.434,80 €
Café Esplanada	15.000,00 €	7.750,00 €
Cafetaria do Castelo	18.157,68 €	10.632,11 €
Estacionamento	222.255,06 €	214.487,66 €
Feiras e Eventos	148.082,82 €	90.380,21 €
Manutenção Urbana	941.054,80 €	895.180,99 €
Outros Serviços (Gerais)	14.960,15 €	3.455,61 €
Publicidade	99.130,46 €	113.154,95 €
Total de Rendimentos	1.518.972,60 €	1.383.476,33 €

Resultados por Atividade:

Atividades	2011 S/ Imputação	2011 C/ Imputação	2012 S/ Imputação	2012 Imputação
Café Concerto	-14.150,10 €	-26.107,26 €	-22.070,93 €	-29.027,22 €
Café Esplanada	7.446,05 €	7.446,05 €	-1.665,82 €	-1.665,82 €
Cafetaria do Castelo	-11.402,43 €	-11.402,43 €	-15.636,69 €	-17.027,94 €
Estacionamento	149.444,30 €	116.989,14 €	137.862,11 €	115.602,00 €
Feiras e Eventos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Manutenção Urbana	28.561,03 €	-80.761,57 €	74.219,72 €	-24.559,54 €
Geral	-170.816,57 €	0,00 €	-139.125,71 €	0,00 €
Publicidade	38.700,42 €	21.618,77 €	59.933,36 €	50.194,56 €
Resultado Antes Impostos	27.782,70 €	27.782,70 €	93.516,04 €	93.516,04 €



1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data ocorreram factos que merecem o seu registo e que influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

1. Apesar de ainda não termos recebido nenhuma comunicação formal do IEFP, a PMUGEST, E.E.M. deverá perder o estatuto da Empresa de Inserção em 2013, deixando por isso de receber os subsídios de apoio à contratação de pessoal do mercado social de emprego.
2. Em 2012, verificaram-se 2 sinistros que danificaram 2 Mupi's da cidade, foram feitas as respetivas participações às seguradoras dos responsáveis pelos sinistros, tendo as indemnizações sido pagas apenas em 2013.
3. Procedemos à reclamação junto da Autoridade Tributária para reembolso de 6.058,90€ referente a imposto (IRC) pago a mais.
4. Foram alterados os estatutos da empresa municipal, à luz do novo regime da atividade empresarial local (Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto). A denominação social da empresa passará a ser PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M..

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea d) do artº 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que a administração apresente os documentos de prestação anual de contas, a mesma deve integrar a proposta de aplicação de resultados.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2012, foi positivo no valor de 67.957,02€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

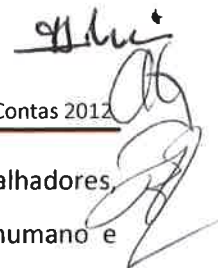
- 6.795,70€ em Reservas Legais
- 61.161,32 em Resultados Transitados.

1.8- Perspectivas Futuras

Apesar das dificuldades verificadas ao longo do ano de 2012, das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita os objetivos gerais da PMUGEST, E.E.M., foram alcançados, continuando a prestar serviços de qualidade.

Estamos cientes que os tempos são difíceis mas deixamos desde já o nosso compromisso em continuar a contribuir para a mudança estrutural que for delineada para o país e para o sector empresarial local. Apesar de todos os constrangimentos vamos continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando sempre que possível aumentar os níveis de eficiência.

O resultado financeiro positivo alcançado, apesar de ser o único fator quantificável materialmente, não foi



certamente, o único resultado alcançado no universo da PMUGEST, E.E.M. (sócio, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, etc.). Outros resultados ocorreram, a nível humano e social, nos trabalhadores e nas suas famílias, a nível ambiental, nos serviços que executámos aos clientes e ao sócio, também cliente, na capacidade, na segurança, na qualidade e no preço dos serviços que lhe prestámos.

Consideramos que nos próximos exercícios teremos de gerir um conjunto de dificuldades acrescidas, aos mais variados níveis, que irão influenciar, o desempenho da empresa.

1.9-. Nota Final

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram ligados a este Projeto: o sócio Município de Pombal, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços e outros.

Ao público e aos clientes em geral agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos produtos e serviços.

Graças ao empenho de todos, estamos certos do trabalho desenvolvido, sempre sujeito a notas de apreciação e melhoramento.

Em 2012, a Administração desenvolveu esforços para gerir a empresa com rigor, competência e determinação, procurando constantemente, responder eficazmente às necessidades dos seus clientes.

A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das atividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte das decisões de gestão.

A Administração da Empresa tem pautado a sua ação pelo rigor nos investimentos efectuados, bem como no acompanhamento do processo produtivo de todas as atividades, motivando os trabalhadores para as tarefas a desenvolver.

Agradecemos às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

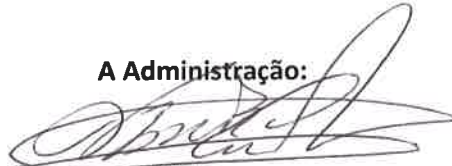
Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objetivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua ação através da ação da

empresa, agradecemos a confiança depositada;

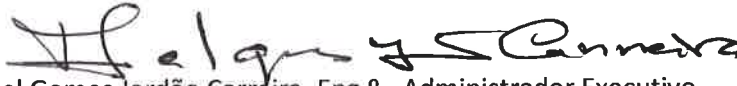
A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

Pombal, 25 de março de 2013.

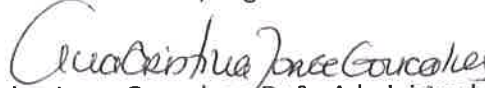
A Administração:



Narciso Ferreira Mota, Eng.º - Presidente



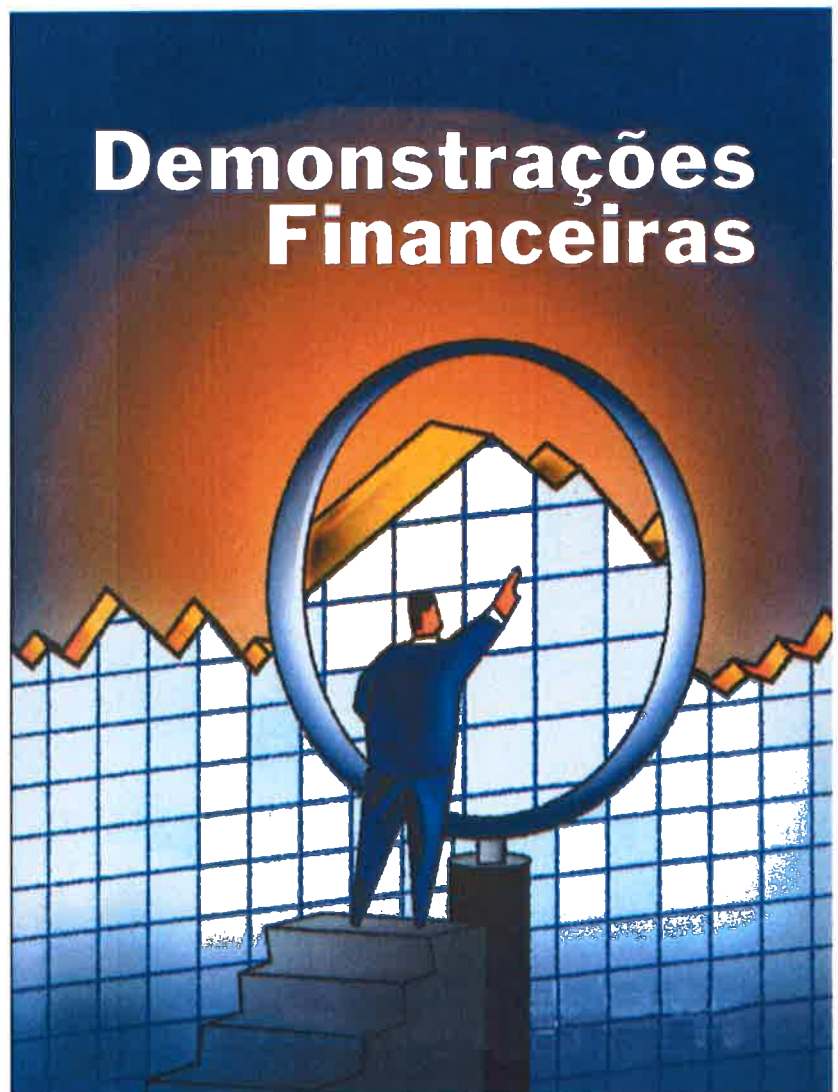
Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º - Administrador Executivo



Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª - Administradora

[Handwritten signature]

2 – Demonstrações Financeiras




2.1- Balanço
PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	171.892,13	254.469,10
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	14.999,99	15.433,28
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros	6	-	7,48
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		<u>186.892,12</u>	<u>269.909,86</u>
Inventários	7	8.907,72	10.057,83
Activos biológicos		-	-
Clientes	8 e 18	150.926,83	343.708,02
Adiantamentos a fornecedores	9	300,00	-
Estado e outros entes públicos	10	5.976,10	12.276,98
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	11	27.760,93	1.513,43
Diferimentos	12	13.142,93	10.780,31
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	435.509,52	252.352,13
Total dos Activos Correntes		<u>642.524,03</u>	<u>630.688,70</u>
		<u>829.416,15</u>	<u>900.598,56</u>
Capitais Próprios			
Capital realizado	14	325.000,00	325.000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	15	16.072,92	14.026,95
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	16	241.455,32	223.041,54
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	17	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		67.957,02	20.459,75
Total dos Capitais Próprios		<u>648.727,02</u>	<u>580.770,00</u>
Passivo			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores	18 e 20	18.552,10	41.859,90
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	59.434,53	64.388,21
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	-
Outras contas a pagar	19	102.702,50	213.580,45
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		<u>180.689,13</u>	<u>319.828,56</u>
Total do Passivo		<u>180.689,13</u>	<u>319.828,56</u>
		<u>829.416,15</u>	<u>900.598,56</u>

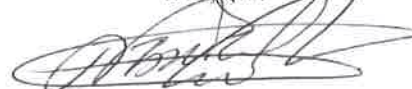
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



**2.2– Demonstração de Resultados****PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.****Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012**

(Valores expressos em euros)

	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados	21	1.301.269,84	1.472.190,56
Subsídios à exploração	22	45.452,92	13.252,42
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(145.390,02)	(154.306,75)
Fornecimentos e serviços externos	24	(227.727,08)	(205.326,60)
Gastos com o pessoal	25	(798.815,68)	(876.999,80)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(9.477,71)	(8.665,48)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	36.612,34	33.529,62
Outros gastos e perdas	27	(12.515,56)	(125.070,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		189.409,05	148.603,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(95.959,87)	(120.749,25)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93.449,18	27.854,35
Juros e rendimentos similares obtidos	29	141,23	-
Juros e gastos similares suportados	29	(74,37)	(71,65)
Resultado antes de impostos		93.516,04	27.782,70
Imposto sobre o rendimento do período		(25.559,02)	(7.322,95)
Resultado líquido do período		67.957,02	20.459,75

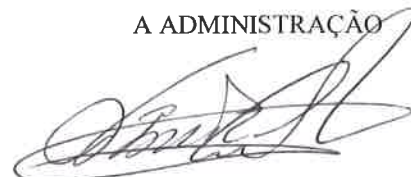
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO





2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	2.012	2.011
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.641.874,06	1.692.489,04
Pagamentos a fornecedores		(597.434,17)	(457.407,67)
Pagamentos ao pessoal		(552.362,10)	(614.467,76)
Caixa gerada pelas operações		492.077,79	620.613,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5.483,95)	(9.557,00)
Outros recebimentos/pagamentos		(305.975,90)	(371.661,16)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		180.617,94	239.395,45
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			(13.482,36)
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros			-
Outros activos			-
			(13.482,36)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		2.398,50	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		141,23	298,67
Dividendos		-	-
		2.539,73	298,67
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		2.539,73	(13.183,69)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(16.720,62)
Juros e gastos similares		(0,28)	(71,65)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(0,28)	(16.792,27)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(0,28)	(16.792,27)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		183.157,39	209.419,49
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	252.352,13	42.932,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	435.509,52	252.352,13

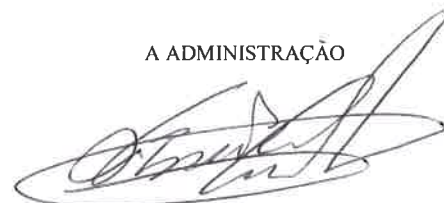
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2012	1	Notas	325 000,00	14 026,95	-	223 041,54	(1 758,24)	20 459,75	580 770,00
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	2 045,97	-	18 413,78	-	(20 459,75)	-
	2		-	2 045,97	-	18 413,78	-	(20 459,75)	-
Resultado Líquido do Período	3							67 957,02	67 957,02
Resultado Integral	4 = 2 + 3							47 497,27	67 957,02
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2012	6 = 1 + 2 + 3 + 5		325 000,00	16 072,92	-	241 455,32	(1 758,24)	67 957,02	648 727,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2011

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2011	1	Notas	325 000,00	11 615,00	-	201 333,98	(1 758,24)	24 119,51	560 310,25
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17		-	2 411,95	-	21 707,56	-	(24 119,51)	-
	2		-	2 411,95	-	21 707,56	-	(24 119,51)	-
Resultado Líquido do Período	3							20 459,75	20 459,75
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(3 659,76)	20 459,75
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2011	6 = 1 + 2 + 3 + 5		325 000,00	14 026,95	-	223 041,54	(1 758,24)	20 459,75	580 770,00

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M. foi constituída em oito de Janeiro de 2001, tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Louriçal, n.º 21 r/ch, em Pombal. A Empresa tem como atividade principal a Limpeza e Manutenção Urbana, no entanto, tem ainda sob a sua responsabilidade a Gestão do Estacionamento de Duração Limitada, a gestão e exploração do Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal, a Gestão e Exploração da Publicidade, a Gestão e exploração do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo e ainda a Organização de Eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras da Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da **PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.** são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 anos


Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), aplicando-se a taxa de 25% para a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

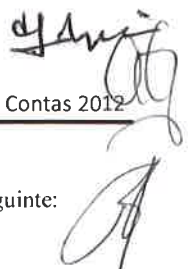
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IEFP. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de atividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.



4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2012 e de 2011 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2011					Saldo em 31-Dez-11
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	-	-	-	32.741,13
Equipamento básico	591.679,44	3.150,00	-	-	-	594.829,44
Equipamento de transporte	812.185,68	-	-	-	-	812.185,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8.704,35	3.202,30	-	-	-	11.906,65
Outros activos fixos tangíveis	87.106,62	4.608,97	-	-	-	91.715,59
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.532.417,22</u>	<u>10.961,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.543.378,49</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	4.675,44	4.675,44	-	-	-	9.350,88
Equipamento básico	380.904,01	54.489,18	-	-	-	435.393,19
Equipamento de transporte	709.200,67	47.573,26	-	-	-	756.773,93
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.206,18	1.384,77	-	-	-	7.590,95
Outros activos fixos tangíveis	67.607,00	12.193,44	-	-	-	79.800,44
	<u>1.168.593,30</u>	<u>120.316,09</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.288.909,39</u>
31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	-	-	-	32.741,13
Equipamento básico	594.829,44	5.465,70	(241,92)	-	-	600.053,22
Equipamento de transporte	812.185,68	-	-	-	-	812.185,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.906,65	4.434,24	(474,00)	-	-	15.866,89
Outros activos fixos tangíveis	91.715,59	3.610,31	-	-	-	95.325,90
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.543.378,49</u>	<u>13.510,25</u>	<u>(715,92)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.556.172,82</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	9.350,88	4.675,44	-	-	-	14.026,32
Equipamento básico	435.393,19	50.687,72	(60,48)	-	-	486.020,43
Equipamento de transporte	756.773,93	32.649,26	-	-	-	789.423,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7.590,95	2.601,56	(94,80)	-	-	10.097,71
Outros activos fixos tangíveis	79.800,44	4.912,60	-	-	-	84.713,04
	<u>1.288.909,39</u>	<u>95.526,58</u>	<u>(155,28)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.384.280,69</u>



7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Mercadorias	501,22	706,79
Materias primas subsidiárias e de consumo	8.406,50	9.351,04
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	8.907,72	10.057,83

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	109.654,64	-	343.708,02
Clientes conta títulos a receber	-	35.254,87	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	38.272,84	-	23.589,54
	-	183.182,35	-	367.297,56
Perdas por imparidade acumuladas	-	(32.255,52)	-	(23.589,54)
	-	150.926,83	-	343.708,02

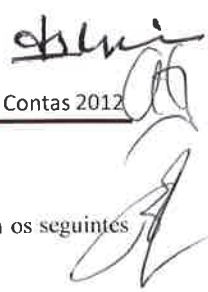
	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	61.135,15	48.519,49	84.780,15	258.927,15
Clientes conta títulos a receber	-	35.254,87	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	38.272,84	-	23.589,54	-
	99.407,99	83.774,36	108.369,69	258.927,15

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-12	31-Dez-11
Saldo a 1 de Janeiro	23.589,54	14.924,06
Aumento	10.196,65	9.238,71
Reversão	(1.530,67)	(573,23)
Regularizações	-	-
	32.255,52	23.589,54

9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer.



10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	2.234,05
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	1.763,42
Outros impostos e taxas	5.976,10	8.279,51
	5.976,10	12.276,98
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	17.841,02	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	25.954,52	44.467,31
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.516,10	1.833,92
Segurança Social	14.122,89	18.086,98
Outros impostos e taxas	-	-
	59.434,53	64.388,21

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	1.513,43
Outros	-	27.760,93	-	-
	-	27.760,93	-	1.513,43
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	27.760,93	-	1.513,43

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7.885,58	10.780,31
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	5.257,35	-
	13.142,93	10.780,31
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Caixa	945,00	945,00
Depósitos à ordem	434.564,52	251.407,13
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	435.509,52	252.352,13



14. Capital Realizado

Em 31 de Dezembro de 2012 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00€.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2012, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Câmara Municipal de Pombal	100%	325.000,00€

15. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 20.459,75€ fosse transferido para a rubrica Resultados Transitados 18.413,78€ e para Reservas Legais 2.045,97€ (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>1.758,24</u>	<u>1.758,24</u>

18. Partes relacionadas

<u>Transações com partes relacionadas</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Vendas e Prest. Serviços</u>	<u>Compras e Prest. Serviços</u>	<u>Vendas e Prest. Serviços</u>	<u>Compras e Prest. Serviços</u>
Empresa-mãe				
Município de Pombal	656.944,35	205.108,79	874.367,52	88.681,10
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
...				
Subsidiárias				
...				
Associadas				
...				
Empreendimentos conjuntos				
...				
Pessoal-chave da gestão				
...				
Outras partes relacionadas				
...				
Total	<u>656.944,35</u>	<u>205.108,79</u>	<u>874.367,52</u>	<u>88.681,10</u>



21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2012 e de 2011 foram como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	10.736,78	-	10.736,78	11.549,91	-	11.549,91
Prestação de serviços	1.290.533,06	-	1.290.533,06	1.460.640,65	-	1.460.640,65
	1.301.269,84	-	1.301.269,84	1.472.190,56	-	1.472.190,56

22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2012 e de 2011 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Apoio ao Emprego IEFP	45.452,92	13.252,42
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	45.452,92	24.901,77

23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, é detalhado como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	9.351,04	706,79	10.057,83	8.832,93	648,59	9.481,5
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	142.809,29	1.385,62	144.194,91	152.507,00	2.376,06	154.883,0
Custo de vendas	(143.798,83)	(1.591,19)	(145.390,02)	(151.988,89)	(2.317,86)	(154.306,75)
Saldo final em 31 de Dezembro	8.406,50	501,22	8.862,72	9.351,04	706,79	10.057,8

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	166.528,91	149.523,87
Materiais	14.128,05	15.415,04
Energia e fluidos	4.454,77	5.523,19
Deslocações, estadas e transportes	281,80	194,26
Serviços diversos (*)	42.333,55	34.670,24
Comunicação	14.598,86	10.850,24
Seguros	16.378,80	13.791,44
Limpeza Higiene e Conforto	2.830,95	3.184,42
Outros Serviços	8.524,94	6.844,14
	227.727,08	205.326,60



25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Remunerações dos órgãos sociais	32.926,52	40.828,01
Remunerações do pessoal	609.152,79	662.847,06
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	136.417,21	149.453,73
Seguros	14.735,61	15.129,11
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	5.583,55	8.741,89
	<u>798.815,68</u>	<u>876.999,80</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2012 foi de 68.

26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Rendimentos suplementares	8.237,80	15.487,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	369,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.398,50	298,67
Outros rendimentos e ganhos	25.976,04	17.374,15
	<u>36.612,34</u>	<u>33.529,62</u>

27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Impostos	6.941,48	10.471,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	12.030,25
Perdas em inventários	805,99	566,00
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	7,48	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	310,64	1.702,67
Outros gastos e perdas	4.449,97	100.299,53
	<u>12.515,56</u>	<u>125.070,37</u>

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	95.526,58	-	95.526,58	120.316,09	-	120.316,09
Activos intangíveis	433,29	-	433,29	433,16	-	433,16
	95.959,87	-	95.959,87	120.749,25	-	120.749,25

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012 e de 2011, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	141,23	-
	141,23	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(74,37)	(71,65)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	(74,37)	(71,65)
Resultados financeiros	66,86	(71,65)

30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Informações exigidas por diplomas legais

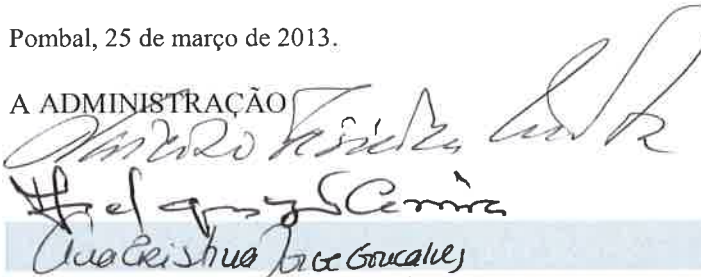
A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 25 de março de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO



António José Ferreira
Quarta-feira, 28 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz
SROC n.º 65



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

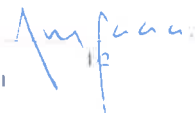
1. Examinámos as demonstrações financeiras de **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, que evidencia um total de 829.416,15 euros e um total de capital próprio de 648.727,02 euros, incluindo um resultado líquido de 67.957,02 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.


Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.





Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz
SROC n.º 65



Opinião

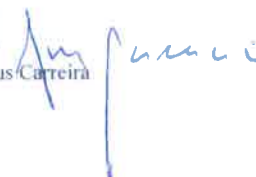
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 27 de março de 2013

LCA SROC
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C n.º 614



3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



Sócios:
José Correia
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Hraz
SROC n.º 65



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Município de Pombal, na qualidade de único sócio da **PMUGEST, E.E.M.**,

Introdução

1. No cumprimento das normas legais (alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) e estatutárias em vigor, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório anual sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2012, apresentados pelo Conselho de Administração da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**

Relatório

2. No desempenho das nossas funções acompanhámos, durante o exercício em apreço e com a regularidade e extensão consideradas necessárias, a atividade desenvolvida pela Empresa e procedemos à análise do registo contabilístico das suas transações e documentação de suporte, entre outros procedimentos que entendemos adequados tendo presente as normas relativas à fiscalização das sociedades e revisão legal das suas contas.
3. No seguimento dos trabalhos desenvolvidos é nossa convicção que o Relatório da Administração e as Contas explanam com clareza e suficiência a evolução da atividade da Empresa, os resultados do exercício e a posição financeira, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Neste sentido, procedemos à emissão da certificação legal das contas, na modalidade sem reservas, a qual passa a fazer parte integrante deste relatório.

Parecer

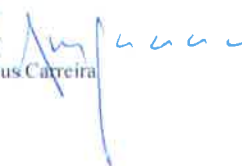
4. Nestes termos, entendemos que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, bem como a proposta de aplicação dos resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, reúnem as condições para a sua aprovação pelo Executivo Camarário do Município de Pombal.

Concluimos com o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e Serviços da Empresa pelas informações e esclarecimentos prestados, contribuindo desta forma para o desempenho das nossas funções.

Leiria, 27 de março de 2013

LCA SAUDE

Representada por
José Maria de Jesus Correia
R.O.C n.º 614



LCA - Leal, Correia & Associados SROCC

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2.º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816099 - E-mail: geral@lca-sroc.pt

Coimbra: Rua Augusto Marques Bom. 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: coimbra@lca-sroc.pt

1/1